



UTAD vai atribuir Honoris Causa à pintora Graça Morais

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) vai conceder o Doutoramento Honoris Causa à pintora Graça Morais, figura maior da cultura portuguesa contemporânea. A cerimónia está já agendada para 11 de maio e terá lugar na Aula Magna.

“O enorme prestígio da pintora Graça Morais e a expressão universal da sua obra justificam plenamente este título honorífico, a que se junta a sua forte ligação ao território e às gentes de Trás-os-Montes e Alto Douro”, afirma o reitor

Emídio Gomes.

Com mais de 50 anos de vida artística, Graça Morais é uma das grandes referências na história da arte contemporânea europeia. Por isso, a pintora transmontana foi agraciada, em 1997, com o Grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, pelo Presidente da República Jorge Sampaio, e recebeu, em 2019, a Medalha de Mérito Cultural das mãos da Ministra da Cultura, Graça Fonseca.

O traço distintivo de Graça Morais tem sido exposto em mostras nacionais e internacionais, tem dialogado com escritores e coreógrafos, tem merecido galardões, mas tem sido, sobretudo, marca de uma identidade.

“Na matriz da sua pintura, a identidade transmontana cruza-se com uma visão crítica e humanística do mundo. A mesma visão – que parte do local para o global – que incutimos nos nossos estudantes. Numa academia que se pauta pelos valores humanistas e que promove o pensamento crítico, só podemos esperar que os nossos estudantes se tornem cidadãos do mundo e com espírito livre”, considera o reitor da UTAD.

Na cerimónia de Doutoramento Honoris Causa, Manuel Heitor, ex-ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e a professora universitária Raquel Henriques da Silva serão os padrinhos da pintora agraciada.

Aos 74 anos, Graça Morais tornar-se-á na segunda mulher a ser distinguida com o Doutoramento Honoris Causa pela UTAD, depois de, em 2018, ter sido atribuído à escritora Agustina Bessa-Luís.

Texto: Patrícia Posse